



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

423
JH

Ata n.º 05/2026

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE,
REALIZADA EM 04.03.2026.-----

LOCAL: -----

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Resende.-----

CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO: -----

PRESIDENTE: -----

Fernando Silvério Cardoso de Sousa (PSD / CDS/PP);-----

VEREADORES: -----

Jorge Manuel Correia Caetano (PS);-----

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PSD/CDS-PP);-----

Vera Mónica Fonseca Cardoso (PS);-----

Carla Sofia Pereira Lacerda José(PSD/CDS-PP);-----

Foi convocado para participar nesta reunião o membro **António José Caseiro Cabral (PS)**, para substituição do membro **Jorge Manuel Correia Caetano (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme comunicação apresentada.-----

SECRETARIADO: Assistente Técnica da Divisão Administrativa e de Apoio Geral, Informática e Comunicação, Sónia Susana Pinto de Almeida da Luz.-----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 10h00 quando o senhor Presidente da Câmara, após verificar que a Câmara estava reunida em número legal suficiente para deliberar, declarou aberta a reunião.-----

A. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

A.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR; -----

O senhor Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente, foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação (na parte em que não tinha sido previamente aprovada em minuta), **tendo sido aprovada por tendo sido aprovada unanimidade** (o membro **António José Caseiro Cabral (PS)** que não esteve presente na reunião a que a ata respeita, não participou na discussão nem na sua deliberação, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34 do Código do Procedimento Administrativo).-----

A.2. COMPETÊNCIA DELEGADA; -----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

623
[Handwritten signature]

A Câmara tomou conhecimento dos assuntos despachados ao abrigo da competência delegada a que se refere o artigo 34º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

A.3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções;-----

Presidente da Câmara – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Dar conhecimento aos senhores Vereadores do ponto de situação do que se passa no concelho; já tive a oportunidade de o transmitir na Assembleia, mas aqui, na Câmara Municipal, ainda não. Neste momento, a situação que nos está a preocupar é o corte da Estrada Nacional 222, na freguesia de São Martinho de Mouros. Está a causar um transtorno enorme; a solução alternativa não é alternativa, porque é pela localidade de Cêtos, que, quem conhece, percebe que não é viável. Estamos a melhorar as condições de circulação; estamos a diligenciar logo no sentido de que isto fique ultrapassado o mais rapidamente possível. Estamos agora com outro problema: na estrada que liga o cruzamento do cemitério à designada Casa dos Pobres, em São Martinho de Mouros, possui igualmente um abatimento e, se aquela fica cortada, então ficamos completamente isolados daquela parte; já lá andam máquinas a tentar resolver. No resto do concelho, por situação pontual, a circulação ainda não é desejável, mas é a possível. Já fizemos o levantamento e o relatório das ocorrências; referir que fomos o primeiro concelho a levar dados concretos à reunião tida na CIM - Tâmega e Sousa. Fizemos o dossier, fizemos o levantamento freguesia a freguesia, fizemos a distinção entre os prejuízos causados nas vias e nos equipamentos e chegámos ao montante, após atualização, a ultrapassar já os 5 milhões e 300 mil euros. É apenas uma estimativa; no concelho, tivemos cerca de 300 ocorrências durante este período, umas de maior gravidade, outras de menor gravidade, mas o nosso trabalho de casa foi feito. Ou seja, já apresentámos atempadamente os prejuízos e o dossier. Cheguei lá, à reunião, com tudo; aliás, as equipas foram no sábado que andaram e no dia de Carnaval também andaram a fazer, com topógrafos, engenheiros, técnicos, todos a fazer levantamento, a fazer esta estimativa. Agora, temos aquela situação: apesar de não termos sido incluídos na zona dos concelhos atingidos pela calamidade, depois veio publicado um novo Decreto-Lei que veio incluir todo o território, desde que se verifiquem determinadas condições. Já estamos a acionar os mecanismos para que, efetivamente, nós possamos beneficiar as pessoas, as empresas, tudo o que está; aquilo vai passar pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. Em São Cipriano, há algumas ocorrências nas estradas; existe uma zona de pavimentação que está muito perigosa, onde passa o autocarro, mas está já sinalizada como prioritária. Em termos gerais, a situação é esta. Se o tempo ajudar, vamos começar a recuperar aos poucos a normalidade.”-----

Vera Mónica Fonseca Cardoso (PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

Agradecer este esclarecimento, porque interessa-nos a todos, e perguntar-lhes se nós podemos ter acesso a este levantamento que foi feito, para conhecimento; se alguém também nos questionar sobre isso, se podemos ter acesso a este levantamento. Outra coisa que queríamos aqui esclarecer,



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

relativamente aos últimos comunicados de um partido, de outro partido: acho que está a haver muito ruído e, se calhar, até alguns mal-entendidos. E eu gostaria, se o senhor Presidente me permitisse, e isto vincula-me a mim, de esclarecer que, dos últimos comunicados que o Partido Socialista publicou, eu não concordo com eles. Foram, se calhar, comunicados infelizes, em que o objetivo era, por um lado, esclarecer, mas eu acho que os termos utilizados não foram os mais adequados. E, portanto, eu, enquanto Vereadora independente eu não faço parte do Partido Socialista, sou Vereadora independente, eleita pelo Partido Socialista, como é óbvio, mas não faço parte de nenhum órgão do partido, não sou militante e, enquanto cidadã deste concelho, também não me identifico com alguns termos que foram utilizados. Gostava de esclarecer isto, porque acho que está a haver ruído a mais e eu, tudo aquilo que eu tenho a dizer a vocês, eu vou dizê-lo aqui, neste órgão. É o que tenho feito sempre e é o que vou continuar a fazer. Já vos parabeneizei em determinadas ocasiões, já também manifestei que, se fosse eu, fazia de outra forma, mas isso é a democracia a funcionar e é assim que o concelho pode crescer. Queria mesmo esclarecer que tudo aquilo que eu tiver a dizer ao senhor Presidente e senhores Vereadores, eu vou lhes dizer neste órgão, que é aqui que se deve dizer. Tudo o resto, aquele ruído todo que aí anda, não é da minha boca que o vão ouvir, certamente. A par disso, também deixo-me manifestar desagrado pelo comunicado que o PSD fez, principalmente este último comunicado, que, na minha opinião, também foi muito infeliz. Porque, senhor Presidente, se me permite, eu acho que nós, na nossa vida, somos responsáveis por três coisas: por aquilo que dizemos, por aquilo que escrevemos e por aquilo que partilhamos. E, se consultarem as minhas redes sociais, e até mesmo as do Eng.º Caetano, percebem que, em momento algum, nós interagimos ou partilhamos os comunicados que foram feitos pelo Partido Socialista. E fiquei até muito surpreendida e muito admirada por vocês o terem feito naquele comunicado em que acho que, logo, o provérbio utilizado é ofensivo. Queria também dizer-vos isso. Não estava à espera. É assim, porque guerras de partidos, infelizmente, é o que tem havido mais. Infelizmente, eu não concordo nada com isto. Agora, nós, enquanto representantes deste concelho, seja em que situação for, acho que nos devemos afastar um bocadinho destas guerras. Percebo que poderá ter ficado ofendido com algumas das palavras que foram utilizadas, isso, claro que sim, mas acho que nós também temos que nos resguardar, porque não estava à espera que o senhor Presidente o fizesse. Acho mesmo que foram umas expressões utilizadas muito infelizes de ambas as partes. Houve uma diferença entre nós: é que eu, se não concordo, não partilho. E vocês partilharam, é porque concordaram com aquilo que estava a ser dito. E eu acho que, a mim, pessoalmente, afetou-me. Afetou-me e eu tinha que lhe dizer isto. E digo-lho aqui, que é aqui que se deve dizer. Porque eu também sei escrever textos bonitos no Facebook e nas redes sociais, mas acho que não há necessidade disso; eu posso dizer-vos aqui o que sinto. Já o tinha partilhado com o senhor Vereador, na reunião da Assembleia. Eu vou dizer-vos sempre o que penso aqui, sendo a favor, ou sendo contra, ou pensando de forma diferente. E acho que também podia ter dado o benefício da dúvida. Eu acho que o senhor Presidente, se calhar, e a sua equipa, pensaram a certa altura que tanto eu como o Eng.º Caetano tínhamos alguma coisa a ver com aquilo que estava a ser escrito. Posso garantir-lhe, e dou-lhe a minha palavra de honra, que não.



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

003
File

Porque nós até temos aqui tido uma atitude muito digna, aqui nesta reunião. Acho que toda a gente pode partilhar isso. E vamos continuar a ter. Era só fazer essa nota. E acho que devíamos nós acabar com este ruído todo, porque não favorece ninguém e não valoriza ninguém. Assumo essa responsabilidade.”-----

Presidente da Câmara – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Relativamente ao conhecimento e ao acesso ao documento, referir que este ainda não está encerrado; não é um documento fechado, pois ainda estamos a trabalhar nele. No que concerne aos comunicados dos partidos, compreendo a posição, mas, se há aqui um 'machado' não é de guerra, mas de algum descontrolo. Ele foi levantado e não foi da nossa parte. Este último comunicado, particularmente, afetou-me, pois foi lançado um repto para que se concretizasse de que 'interesses obscuros' se estava a falar. Connosco não há interesses obscuros. O desafio foi lançado e ninguém respondeu. Isto é uma catadupa de situações. Há uma reação normal, porque eu sempre disse à senhora Vereadora que as pessoas que aqui representam ambos os partidos deveriam ter a capacidade de manter este diálogo. Poderíamos divergir, eu acho que é de uma forma, os senhores Vereadores acham que é de outra, e tudo bem, é assim que as coisas resultariam. Pode haver assuntos com opinião unânime e outros não; isso faz parte. Se me chamarem de incompetente enquanto Presidente da Câmara, não há problema, é um julgamento ao cargo. Agora, quando lançam suspeições sobre 'interesses obscuros', há uma insinuação de que eu, particularmente, não gostei. Desde o início que tentamos pautar a nossa ação pela transparência e pela diferença. Todos têm direito à sua opinião, e eu não aponto nada quanto a isso. Também estive quatro anos desse lado e dizia o que achava, mesmo que muitas vezes não fosse por ali. O problema é que estas situações despoletam exageros. Dou-vos um exemplo: mal saiu a declaração de calamidade onde Resende não estava incluído, publicaram logo. Sabem qual foi a minha atitude quando o anterior Presidente da Câmara nos disse, durante quatro anos, que a ligação da Ponte da Ermida estava garantida e depois concluímos que não havia projeto nem envelope financeiro? Seria fácil para mim, ou para nós, irmos logo para as redes sociais, mas não; era um momento de união. A primeira coisa que fiz, mesmo após o PSD ter ganho as legislativas, foi dizer ao senhor Presidente que ele não tinha culpa, que tinha sido enganado pelo Governo de António Costa. Na altura, o que fiz foi tentar soluções. Contactei o Presidente da Câmara de Cinfães e unimos esforços. Se a postura do Governo mudou para nos abranger, foi devido a reações como a minha, porque não me conformei. O que eu esperava era uma palavra de união: 'Não estamos incluídos, vamos ver o que podemos fazer juntos'. O PS é um partido de extrema importância. O que eu disse na altura ao Dr. Trindade foi: 'Com a mudança do paradigma político, as portas que antes estavam abertas para si podem fechar-se; se precisar, eu vou consigo'. Aqui não há partidos, há o interesse de Resende. O interesse partidário não é o que nos move, nem nunca será. Se for coincidente com as nossas posições políticas, tanto melhor. Foi um desespero ver que Resende poderia ficar de fora, e eu esperava uma atitude de procura de soluções, e não aquela reação sobre os 'interesses obscuros', que foi o que mais me aborreceu.”-----

Carla Sofia Pereira Lacerda José(PSD/CDS-PP) – Proferiu a seguinte intervenção:-----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

3
fita

"Ao longo de quatro anos, e importa esclarecer isto, nós também soubemos como agir, pois já estivemos desse lado e respeitamos muito a oposição construtiva que todos somos capazes de fazer ao sermos eleitos para este tipo de órgãos. Durante esse período, também fazíamos comunicados, mas tínhamos sempre o cuidado de o fazer em nome dos Vereadores do PSD eleitos neste contexto. Se repararem, aquele comunicado não foi feito pelos Vereadores do PSD ou pelo Presidente. Quando fazíamos a divulgação sobre o que se passava, normalmente utilizávamos uma fotografia e assinávamos o documento, exatamente para que as pessoas percebessem que há aqui figuras e cargos distintos. Aquele comunicado é da responsabilidade, claro, da Concelhia. E a Concelhia achou por bem defender-se de afirmações que não nos caíram bem. Eu também faço parte do órgão, pois somos todos militantes; e quando ouvimos, num comunicado, a acusação de um 'cheque de interesses obscuros', sem se evidenciarem que interesses são esses, estamos perante uma acusação direta. Deixem-me dizer-vos: mesmo que tenham colocado esses comunicados ao mesmo nível, não concordo, porque nós não acusamos ninguém. Usámos um provérbio — cuja interpretação fica à responsabilidade de quem o lê, mas não estamos a acusar, nem a dizer que nós ou vocês estão inseridos em interesses obscuros."-----

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PSD/CDS-PP) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

"Efetivamente, acho que estamos todos alinhados naquilo que é o propósito que nos move, mas, depois disto, resta ainda uma dificuldade. O que nos estão a dizer é que há outras pessoas que articulam conteúdos que vão publicando e esta conversa que estamos a ter aqui pode não eliminar o ruído. Não podemos dissociar as coisas: se a estrutura concelhia do PS continuar a emitir comunicados sobre a governação do país, tudo certo. Mas, se a estrutura do PS continuar a fazer comunicados sobre a governação local, ofendendo aqueles que aqui estão, o contexto mantém-se igual. Da nossa parte, não fizemos qualquer publicação emanada de nós os três, nem iremos fazer qualquer tipo de comunicação. No entanto, é preciso notar que os comunicados que o PSD tem vindo a fazer são quase sempre de defesa, porque alguém impulsiona o ataque e as pessoas têm o direito de se defender. Quer queiramos, quer não, isso ofende-nos da mesma forma. Podem ser terceiros a fazê-lo, mas o resultado é uma ofensa direta a nós. Se não houver a capacidade interna de dizer 'isto não está a correr bem', a situação vai repetir-se. Sempre incentivei a crítica construtiva em todas as minhas funções, pois é assim que avançamos, por vezes achamos que estamos no caminho certo e alguém nos faz desviar, o que faz parte da visão de cada um. Contudo, se não conseguirmos controlar esta crítica que não está a ser construtiva, mas sim destrutiva, o problema vai continuar a acontecer."-----

Vera Mónica Fonseca Cardoso (PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

"Respondo da seguinte forma. Eu não tenho qualquer assento na Comissão Política do PS; o senhor Vereador António Cabral tem, e o senhor Vereador Jorge Caetano também. Com certeza que estarão muito mais atentos àquilo que se passa e ao que vai sair publicamente; eu não posso dar essa garantia. Não posso dar essa garantia, mas certamente, tanto o senhor Vereador António Cabral como o senhor Vereador Jorge Caetano, poderão fazê-lo muito melhor do que eu, e têm o dever de o



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

fazer."-----

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PSD/CDS-PP) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Tive a oportunidade de dizer ao senhor Vereador Jorge Caetano, em resposta a um comentário em que afirmou: ...isto é muito dinheiro, ele devia ter estado ao serviço dos resendenses'. O que não podemos é fazer um comunicado em que só mostramos uma face da moeda. Ou seja, eu percebo e entendo, há um valor financeiro que fica e que demonstra estabilidade financeira. Com certeza, é um valor que fica. Agora, vejamos o revés da medalha. Este valor que ficou serve para tapar todos os buracos que tenho nos pavilhões, tudo o que aconteceu nas estradas e tudo o que tenho em água e saneamento? O que se pode dizer é: "com o valor que ficou, tenho tudo resolvido'. Com certeza, pode ter esse tipo de discurso. Mas se eu tenho um valor que sobra e que, se for a fazer as contas, se calhar não chega para tapar aquilo que não foi feito, se calhar até nem o agradeço. Não estou a dizer com isto que não é legítimo dizer: 'eu, com este dinheiro, faria isto ou aquilo'. Agora, acho também que a seriedade política está em demonstrar as duas faces. Assim, não. Ficou esse valor, mas também sabemos que há problemas. Entretanto, tem o senhor deputado, do outro lado, a afirmar que havia 'patologias'. Afinal, eram 'patologionas', porque são muitas. Temos equipamentos a cair de podre; há pessoas a trabalhar nos centros escolares em locais a cair de podre. Isto para dizer o quê? Os 5 milhões? Sim, um enquadramento financeiro ótimo. Eu estive num município onde, quando cheguei, tinha um défice tremendo; quando saí de lá, tinha um superavit de 10 milhões. Outra dimensão, certamente, mas com uma diferença, tinha quase tudo resolvido. Tentou-se transmitir que temos esse valor com tudo 'limpo', mas a realidade é que há aquele valor, mas há muita coisa por fazer. Se pegarmos naqueles 5 milhões e começarmos a distribuir por tudo o que é preciso fazer, chega ao fim e, se calhar, não vai chegar. Eu estava cá ainda em 2019 e havia uma intervenção para fazer neste edifício. Do outro lado deste edifício, temos pessoas a trabalhar com condições indignas. Indignas! Chove, não há ar condicionado, as pessoas estão em gabinetes sem janelas, etc. Em 2019, havia um procedimento para a reparação no âmbito da eficiência energética de quase um milhão de euros. Até hoje, nada. Aqueles 5 milhões sobraram, mas falta um milhão ali.”-----

Carla Sofia Pereira Lacerda José(PSD/CDS-PP) – Deu conhecimento, convidando os senhores Vereadores a participar nas atividades planeadas pelo Executivo, nomeadamente as caminhadas do Dia da Mulher, a 8 de março, e a caminhada solidária com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, cujo valor da inscrição reverterá a favor da referida instituição. Informou da intenção de realizar uma atividade no Penedo de São João, que contará com a presença do Senhor Secretário de Estado das Florestas e a participação de diversas entidades do concelho. Mencionou, ainda, a realização do evento “Mercadinho da Páscoa”, a ter lugar no Jardim 25 de Abril e a colaboração na organização de um Festival de Tunas. Informou que a “Festa das Cavacas” ocorrerá no período de 1 a 3 de maio e que o “Festival da Cereja” terá lugar nos dias 30 e 31 de maio e 6 e 7 de junho, mantendo-se a sua realização em dois fins de semana. Por último, convidou os senhores Vereadores a estarem presentes, no dia 17 de maio, na homenagem que o Município vai realizar ao senhor Doutor Padre Joaquim Correia Duarte.”-----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

843
File

B. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”:-----

Os assuntos constantes da “Ordem do Dia” para a presente reunião foram distribuídos a todos os membros com a devida antecedência.-----

B.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento do executivo:-----

– Resumo Diário da Tesouraria nº 39, datado de 26 de fevereiro de 2026;-----

– Proposta (Aquisição de cartão de Acesso ao Transporte Escolar) - CR_10127/2024;-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Tomado conhecimento.

B.2. CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO ÀS ATIVIDADES DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS 2026 – PROPOSTA DO JÚRI;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, uma proposta do Júri elaborada nos termos do nº4 do artigo 7º, das Normas para a Concessão de Apoio Financeiro às Atividades de Interesse Público Municipal.-----

O senhor vereador **Jorge José Pereira Sala Monteiro** (PSD/CDS-PP) declarou-se impedido, relativamente à atribuição do apoio à Associação Cultural "Amigos de Loureiro e Ermida" e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Resende, pelo que não participou na sua discussão e votação.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Presidente da Câmara – Deu conhecimento aos senhores Vereadores de que os valores propostos são idênticos aos do ano anterior, uma vez que as candidaturas foram apreciadas de acordo com as normas que estavam em vigor. Deu ainda conhecimento da intenção de proceder à alteração das respetivas normas, com o intuito de as tornar mais justas.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**

B.3. INÍCIO DE PROCEDIMENTO – REGULAMENTO DE EXPLORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA MARINA DE CALDAS DE AREGOS – ALTERAÇÃO – PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, uma proposta subscrita pelo senhor Presidente da Câmara.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**

B.4. REGULAMENTO DE FUNDOS DE MANEIO DO MUNICÍPIO DE RESENDE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, o Regulamento de Fundos de Maneio



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink.

do Município de Resende, com entrada em vigor do mesmo no dia seguinte ao da sua aprovação, revogando todas as disposições internas que o contrariem.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**

B.5. ASSOCIAÇÃO DA BANDA DE MUSICA DA CASA DO POVO DE SÃO CIPRIANO – A VELHA – CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a cedência do Centro Cultural de São Cipriano e do Centro Escolar de São Cipriano, para a realização da Festa de Natal e de convívio, respetivamente, a realizar nos dias 26 a 28 de dezembro do corrente ano.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**

B.6. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RESENDE – PEDIDO DE TRANSPORTE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a cedência gratuita de transporte para a realização de uma visita de estudo de 17 alunos e 2 professores às instalações das Águas de São Cristóvão, no dia 2 do corrente mês e ano.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**

B.7. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RESENDE – PEDIDO DE TRANSPORTE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a cedência gratuita de transporte para a realização de uma visita de estudo de 24 alunos e 3 professores ao Hotel Comércio, sito em Caldas de Aregos, no dia 9 do corrente mês e ano.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**

B.8. INÊS MATOS – XIV CENÁCULO REGIÃO LAMEGO – PEDIDO DE COLABORAÇÃO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um pedido de colaboração na realização do XIV Cenáculo Região Lamego, a decorrer nos dias 6 a 8 do corrente mês e ano, nas instalações do Externato Dom Afonso Henriques, freguesia e concelho de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 10h50.-----

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental IportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Câmara Municipal, subpasta Ano 2026.-----

Dr. Fernando Silvério Cardoso de Sousa
Presidente da Câmara Municipal

Sónia Susana Pinto de Almeida da Luz

Assistente Técnica